



SECRETARIA DE CULTURA

SECRETARIA DE CULTURA

APRESENTAM

# TEMPO FESTIVAL

[TEMPOFESTIVAL.COM.BR](http://TEMPOFESTIVAL.COM.BR)

**13-22 / OUTUBRO**

**PATROCÍNIO**



SECRETARIA DE CULTURA

SECRETARIA DE CULTURA

**APOIO INSTITUCIONAL**



**PARCERIA INSTITUCIONAL**



Reino dos Países Baixos



GOETHE INSTITUT



CAL

CASA DAS ARTES DE LARANJEIRAS

**PROMOÇÃO**



**APOIO CULTURAL**



**VENDAS**



**REDE**



OCUPAÇÃO

THEATRO  
MUNICIPAL

EM CASA

ESPAÇO  
CULTURAL  
SÉRGIO  
PORTO

## TEMPO FESTIVAL FAZ OCUPAÇÃO INÉDITA NO THEATRO MUNICIPAL

*A partir de 13 de outubro, o festival internacional ocupa por três dias diversos espaços do Theatro Municipal, apresenta performances em apartamentos cariocas, e leituras, processos e lançamentos literários no Espaço Cultural Sérgio Porto*

*“O **TEMPO\_FESTIVAL** investe na produção contemporânea e explora suas potencialidades de forma original e provocativa. Traçamos circuitos artísticos e, exatamente por isso, fortalecemos nossa programação ao apresentá-la em módulos convidativos ao público, em desenho demarcado para esta exploração. De um lado os criadores, artistas que primam pela inventividade. Do outro, o público à procura de novas experiências. O **TEMPO\_FESTIVAL** conecta esses dois polos e dá contorno ao território a ser ocupado. Com essa premissa e no contexto do Brasil de hoje, mediar a relação entre o artista, a obra e o público só é possível através do transbordamento do desejo da realização. A programação ocupa o Theatro Municipal, adentra a intimidade de lares e fomenta propostas cênicas para o futuro.”*

*Bia Junqueira, Cesar Augusto e Márcia Dias*

Um dos festivais internacionais mais importantes do país acontece de 13 a 22 de outubro, no Rio. Além das aguardadas peças, leituras e processos que sempre compõem a programação do **TEMPO\_FESTIVAL**, os curadores Bia Junqueira, Cesar Augusto e Márcia Dias brindam o público este ano com uma ocupação inédita da principal casa de espetáculos do Brasil: o Theatro Municipal do Rio de Janeiro que, desde sua inauguração em 1909, recebe balés, óperas e concertos musicais, tendo sido raras vezes palco de montagens teatrais.

Em sua oitava edição, o **TEMPO\_FESTIVAL** começa com uma extensa programação no Theatro Municipal, durante três dias consecutivos: 13, 14 e 15 de outubro. Espaços como o Palco Principal, a Sala Mário Tavares, o Salão Assyrio, o foyer do Balcão Nobre e o camarim serão preenchidos com estreias, lançamento literário, leitura e encontros, que ocupam todo o primeiro fim de semana. Na noite de abertura, **'A Tragédia e Comédia Latino-Americana'**, de Felipe Hirsch, será encenada no Palco Principal. **'A Tragédia Latino-Americana'** e **'Comédia Latino-Americana'** estrearam separadamente em São Paulo no ano passado e agora serão apresentadas pela primeira vez em uma mesma montagem, especialmente para o **TEMPO\_FESTIVAL**, nos dias 13 e 14 de outubro. Na ocupação do Municipal, destaque também para a coprodução Brasil-Holanda **'Aquilo Que Mais Eu Temia Desabou Sobre Minha Cabeça'**, de Pedro Kosovski e Sjaron Minailo, e para a produção suíça **'Black Off'**, encenada pela artista sul-africana Ntando Cele. "O **TEMPO\_FESTIVAL** se apodera do Theatro Municipal e permite que ele se torne uma morada temporária para o teatro", diz **Márcia Dias**.

Em 10 dias, serão 18 atrações do Brasil, Alemanha, África do Sul, Suíça e Holanda. De 16 a 22 de outubro, o premiado coletivo Rimini Protokoll, de Berlim, levará um curioso espetáculo-jogo para dentro de diferentes lares da cidade e, no último fim de semana, nos dias 20, 21 e 22, o Espaço Cultural Sérgio Porto – que representa a história da cena contemporânea, ambiente de estímulo à inovação – reunirá diferentes gerações em torno da 'construção da cena'.

“Vamos apresentar programações muito importantes nessa edição, com estreias brasileiras e internacionais, processos criativos em diversas fases de desenvolvimento e uma seleção diversa de gerações de criadores que vai desde a dramaturgia musical até espetáculos mais autorais e pessoais, passando pela História, principalmente com foco para a Revolução Russa, que é tema de um dos textos”, diz **Cesar Augusto**. “O teatro é vivo, possui uma enorme capacidade de comunicação e reinvenção, conjuga passado, presente e futuro no Tempo presente”, complementa **Bia Junqueira**.

Todos os ingressos do **TEMPO\_FESTIVAL** têm preços populares (de R\$1 até R\$ 20 reais) ou entrada franca. A classificação é 16 anos.

## OCUPAÇÃO THEATRO MUNICIPAL

No Palco Principal, a abertura do festival no dia 13 de outubro, sexta-feira, será com a estreia de **‘A Tragédia e Comédia Latino-Americana’**, projeto de Felipe Hirsch, com um grande elenco de artistas chilenos, argentinos e por atores brasileiros como Julia Lemmertz e Caco Ciocler. Estruturado a partir de textos de diversos autores de 9 países latino-americanos e do cenário sócio-político do continente, o espetáculo conta com os seis integrantes do grupo **Ultralíricos Arkestra**, que vão executar ao vivo a música escrita e arranjada para o projeto por Arthur de Faria. Daniela Thomas e Felipe Tassara assinam a direção de arte.

O Palco Principal recebe também a sul-africana Ntando Cele, com **‘Black Off’**, produção suíça que mistura comédia *stand-up*, concerto de rock e performance, com texto arbatador e interativo que enfrenta estereótipos impostos pela segregação racial. Antes da apresentação, acontecerá no Assyrio, em parceria com o **TEMPO\_FESTIVAL**, o lançamento do programa **‘Coincidência - Trocas Culturais entre a Suíça e a América do Sul’**, parte das ações da Fundação Suíça para a Cultura Pro Helvetia, que terá duração de

três anos e pretende estabelecer residências artísticas pela América do Sul.

No foyer do Balcão Nobre, a autora e atriz brasileira Ana Abbott apresenta uma leitura dramatizada de **'A Vida Acontece no Pântano'**, sobre um casal de biólogos, vividos por ela e por Michel Blois, cuja relação se assemelha simbolicamente a um pântano, misterioso, perigoso.

O Salão Assyrio abrigará a estreia mundial da peça **'Aquilo Que Mais Eu Temia Desabou Sobre Minha Cabeça'**, melodrama contemporâneo de Pedro Kosovski e Sjaron Minailo, que tem como ponto de partida a história bíblica do Livro de Jó. O carioca e o diretor de óperas holandês se conheceram em 2016 durante o projeto HOBRA, idealizado pelo **TEMPO\_FESTIVAL** em parceria com o Dutch Performing Arts Fund. Durante a residência artística Holanda Brasil, a dupla realizou outro projeto teatral e logo depois começou a concepção desse novo. "O espetáculo propõe uma imersão sensorial, uma sinfonia de sonoridades da palavra em si e frases instrumentais", reflete **Bia Junqueira**.

Localizada no anexo do teatro e com capacidade para 159 pessoas, a Sala Mário Tavares vai receber a segunda temporada da mostra de vídeos **'Ato e Efeito'**, parceria do jornalista e crítico teatral Rafael Teixeira com a produtora **tocavideos**, dos *filmmakers* Fernando Neumayer e Luís Martino. Diante das câmeras, artistas como Lázaro Ramos, Marcos Caruso, Inez Viana, Kelzy Ecard e Bianca Byington interpretam trechos de importantes obras clássicas.

No camarim do Theatro Municipal, a editora Cobogó, de Isabel Diegues, lança a segunda edição do livro **'BR-Trans'**, escrito pelo ator Silvero Pereira, que reúne histórias reais e ficcionais de travestis e transexuais misturadas à sua própria história de vida.

"Como realizar um Festival no contexto do Brasil de hoje foi o nosso questionamento durante muitos meses, e buscamos mediar a relação entre o artista, a obra e o público de forma inédita", diz **Márcia Dias**, que comemora a conquista do patro-

cínio da Petrobras: “A novidade deste ano foi termos conseguido o patrocínio da Petrobras, que foi decisivo pra realização da Edição 2017 do festival. Apesar da crise, a Petrobras investe um valor significativo na cultura porque entende o patrocínio como um potente instrumento de comunicação.”

## EM APARTAMENTOS PELA CIDADE

‘**Brasil em Casa - Home Visit Rio de Janeiro**’, do premiadíssimo coletivo alemão Rimini Protokoll, será encenado de 16 a 22 de outubro, dentro de sete diferentes apartamentos de cariocas. O ponto de partida do espetáculo-jogo é o questionamento sobre o que é, afinal, a república. É uma coligação de estados, uma identidade cultural, uma forma de coabitação? Os diretores Helgard Haug, Stefan Kaegi e Daniel Wetzel aceitaram o desafio de fazer caber este conceito político na realidade concreta da sala de estar de uma casa particular, onde quinze pessoas comuns tomam parte de uma performance que entrelaça histórias pessoais com os mecanismos políticos do Brasil.

“O quanto o lugar, sua história e suas particularidades são ativos na apresentação de uma Obra? Convidar o público a vivenciar a criação não só através do conteúdo apresentado, mas da experiência no lugar onde ele é proposto. Além das ocupações em dois locais emblemáticos da vida cultural da cidade (Municipal e Sérgio Porto), ‘Brasil em Casa’ percorre o Festival através de casas privadas, uma ponte entre espaço público e privado ampliando a experiência teatral, a reflexão política sobre o real, num espetáculo-jogo, no qual o público faz parte da própria estrutura e desenvolvimento da Obra”, diz **Bia Junqueira**.

Cada performance é única e acontece em uma diferente residência. Aqui no Brasil o projeto, realizado em parceria com o Goethe-Institut, será realizado em apartamentos no Rio, e

depois segue para Salvador e Caruaru. Com base em Berlim, o coletivo já conquistou prêmios como o Leão de Prata na 41ª Bienal de Veneza, em 2011, o prêmio de Excelência no 17º Japan Media Festival, em 2013, o Grande Prêmio de Teatro da Suíça, em 2015, entre outros.

## NO ESPAÇO CULTURAL SÉRGIO PORTO

De 20 a 22 de outubro (sexta a domingo), o **TEMPO\_FESTIVAL** apresenta no Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto cinco processos criativos nacionais. Tudo com entrada franca. O local, que é um celeiro das novas produções, também receberá leituras, debates e lançamentos de livros.

Do pesquisador e diretor estreante na dramaturgia Caio Riscado, **'Apatia Dinossauro'** é uma ficção científica que aborda de forma irônica a apatia nas relações humanas.

**'Aracy'**, solo em construção, conta a história da avó da atriz Flávia Milioni, que se matou aos 26 anos de idade, em 1954. A peça propõe uma reflexão sobre o patriarcado e o machismo arraigados na sociedade e nas relações mais íntimas.

Inicialmente inspirada no livro Sono, do escritor japonês Haruki Murakami, **'Cuidado! Animais na Pista'** tem atuação e idealização de Eliane Costa e direção de Rubens Camelo. Em uma narrativa surrealista que mistura suspense e humor, uma mulher deixa de dormir sem explicação aparente e passa por mudanças internas e externas.

Do coletivo artístico As Dramáticas, **'Uma Ciranda Para Mulheres Rebeldes'** mostra fragmentos de relatos ficcionais criados a partir das experiências de mulheres que tiveram alguma relação com a Revolução Russa de outubro de 1917.

Em **'Vim Assim que Soube'**, montagem que reúne os atores Cris Larin e Renato Carrera, com direção do premiado Marco

André Nunes, um doente em fase terminal resolve convocar sua melhor amiga, que já não via há muito tempo, para passar seus últimos dias de vida com ele. O convívio nesse período estabelece uma relação sufocante entre os personagens.

Dois lançamentos de livros da editora Cogobó acontecerão no Sérgio Porto: **'Guanabara Canibal'**, de Pedro Kosovski, sobre o que restou de registro da presença dos índios no Rio de Janeiro. Em 1567, a Batalha de Uruçumirim, liderada por Mem de Sá, exterminou as tribos indígenas que ali viviam. O texto de Kosovski – que foi montado pelo diretor Marco André Nunes na peça homônima – faz um resgate da história e revê o passado apontando questões urgentes para o presente. Em **'Janis'**, Diogo Liberano se inspira em situações vividas por Janis Joplin e, numa cronologia não linear, lança olhares sobre questões existenciais de uma das mais emblemáticas cantoras de todos os tempos, que morreu aos 27 anos, em 1970.

Inez Viana fará ao lado de Thomas Quillardet a leitura de **'Última Peça'**, texto seu sobre uma mulher sem memória que não se lembra do filho. Ao longo da história, que tem diferentes camadas narrativas, a peça adquire um formato inesperado, onde assuntos atuais se misturam a jogos alucinatórios.

O festival também promove um encontro com a equipe de curadoria que representará o Brasil na PQ'19 - Quadrienal de Praga 2019. Na ocasião, o processo da representação brasileira para a Mostra Nacional e Mostra dos Estudantes será compartilhado com artistas, cenógrafos, figurinistas, iluminadores, sound designers, visagistas, multimídias, diretores, atores, performers, educadores, pesquisadores, estudantes, além de instituições, centros e espaços culturais e outros profissionais da área.

**O TEMPO\_FESTIVAL 2017 é patrocinado pela Petrobras, Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro e Secretaria de Estado de Cultura. Os preços são populares (até R\$ 20 reais) ou entrada franca.**



# TEMPO\_FESTIVAL NA INTERNET

[Site Oficial](#)

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[Instagram](#)

[Flickr](#)

[Material para imprensa](#)



[www.palavraonline.com](http://www.palavraonline.com)

(21) 3204-3124

**Direção**

Cristina Rio Branco

André De Biase

**Atendimento**

Eloah Bandeira

Tatiana Garritano

[tempo@palavraonline.com](mailto:tempo@palavraonline.com)